

FORMAÇÃO E A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: ANÁLISE, CRÍTICAS E SUGESTÕES.

Andressa Pires Bopsin¹
Dinaê Espíndola Martins²

O presente estudo se insere no eixo temático “Formação e Produção de Conhecimento” e tem como foco a discussão com relação à residência multiprofissional em área de saúde, por meio da experiência dos profissionais em formação no programa da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RIMS – HCPA). O objetivo deste trabalho é de compreender, analisar e criticar a organização do trabalho na formação dos residentes multiprofissionais da área da Saúde Mental do programa RIMS – HCPA, tentando, desta forma, sugerir algumas alternativas para uma formação de trabalhadores em Saúde Mental. A metodologia utilizada será o relato de experiência, contendo uma breve contextualização dos campos de atuação dos residentes do programa RIMS da área da Saúde Mental e suas mudanças através dos anos desde sua implementação no ano de 2010 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, bem como uma análise das potencialidades e dificuldades encontradas pelos residentes durante a atuação no campo da saúde mental. O programa da RIMS – HCPA vem se reestruturando desde o surgimento, entretanto, sob a perspectiva dos residentes/autores, alguns pontos ainda precisam avançar para efetivar uma formação integrada em saúde mental, principalmente no que tange a integração dos profissionais e dos processos de trabalho, a interlocução do hospital e dos outros espaços de inserção da residência com os demais serviços da Rede Municipal de Porto Alegre, e, por fim, a efetivação da atenção em saúde verdadeiramente comprometida com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: Formação. Saúde Mental. Residência Multiprofissional em Saúde.

¹ Residente em Saúde Mental no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. E-mail: bopsin.esef@yahoo.com.br

² Residente em Saúde Mental no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. E-mail: dinaemartins@gmail.com